

EDUCAÇÃO DE TEMPO INTEGRAL EM BACABAL-MA: UMA ANÁLISE DOS BENEFÍCIOS E DESAFIOS DA GESTÃO ESCOLAR.

Raissa Oliveira Alencar dos Santos ¹
 Ana Livia Marães Dias ²
 Raimunda de Sousa Santos ³
 Silvana Alexandra Sousa Costa Mota ⁴
 Ebenezer Santos Silva ⁵
 Orientadora: Maria das Neves Pereira ⁶

RESUMO

Este estudo traz como abordagem os benefícios e desafios do trabalho da gestão escolar na educação em tempo integral da Unidade de Ensino Fundamental Maria Helena Cassiano da Silva, escola de tempo integral em Bacabal-MA. Objetiva-se a análise das concepções e práticas da escola de tempo integral nas ações dos gestores escolares. A abordagem utilizada é uma reflexão sobre a concepção de autores que versam sobre essa temática: Texeira (2000), Ribeiro (1984), Flick (2009), junto com a pesquisa qualitativa, por meio de estudo de caso e aplicação de questionários para gestores, professores, alunos e pais da referida escola. A educação em tempo integral é uma política pública em construção e um grande desafio para a equipe gestora, professores e comunidade, que, ao mesmo tempo, amplia o direito à educação básica de qualidade e colabora para garantir o sucesso escolar. Além disso, esse modelo educacional exige planejamento adequado, infraestrutura compatível e formação continuada para os profissionais envolvidos. A participação da família e o envolvimento da comunidade escolar são fundamentais para consolidar essa proposta, contribuindo para um ambiente de aprendizagem mais acolhedor e eficaz. Dessa forma, a gestão escolar tem papel essencial na implementação de estratégias que viabilizem uma educação integral eficiente e alinhada às necessidades dos estudantes.

Palavras-chave: Educação, Tempo Integral, Benefícios, Desafios, Gestão Escolar.

INTRODUÇÃO

A implementação de escolas públicas de tempo integral no Brasil é uma conquista que vem sendo realizada aos poucos principalmente em nosso município Bacabal-MA,

¹ Graduada pelo curso de pedagogia da UEMA; raissaoliveira2130@gmail.com

² Graduada pelo Curso de Ciências/Química e Biologia da UEMA; livia_maraes@hotmail.com

³ Graduada pelo Curso de pedagogia da Universidade Estadual - UEMA; raisousantos@gmail.com

⁴ Graduada pelo Curso de pedagogia da - UEMA; silvanaalexandra.01@hotmail.com

⁵ Mestranda pelo Curso de Gestão e Ensino da Educação Básica da - UFMA; ebenezer1946@hotmail.com

⁶ Professor orientador: Graduada em letras/inglês, UEMA; dasnevesmaia3@gmail.com



Em uma análise dos benefícios novos desafios são apresentados diariamente na comunidade escolar ,um dos desafios enfrentados pela escola são as estruturas físicas de alguns prédios .Portanto ,os exemplos de mudanças necessárias são reestruturações arquitetônicas para que a escola possa acolher a demanda e o fluxo de alunos e desenvolver o ensino-aprendizagem de qualidade ,o ambiente escolar deve está devidamente estrutura pois A jornada ampliada não é apenas estender aulas tradicionais, mas oferecer atividades diversificadas que promovam o desenvolvimento integral do estudante. Diante desse cenário somos sabedores que a educação ide tempo integral vem avançando no território nacional e principalmente no de município Bacabal-MA. Com isso, o interesse pelo tema nasceu diante do exposto e das dificuldades vivenciadas pela pesquisadora em sua experiência em gestão pedagógica surgiu à questão de pesquisa dos relatos, experiências e da necessidade de assegurar um processo de gestão escolar efetiva, para que isso aconteça é necessária à realização de ações que priorizem o trabalho educacional de qualidade. Todavia, quais seriam essas atribuições e essas ações desenvolvidas pela gestão escolar para a contribuição de uma educação integral eficiente?

Partindo do pressuposto, a pesquisas tenta responder o questionamento inicial escolhendo o seguinte tema: Educação de tempo integral em Bacabal-MA:uma análise dos benefícios e desafios da gestão escolar . Sendo norteado pelo seguinte objetivo geral. foi investigar os desafios do processo de gestão administrativa e pedagógica de uma escola de ensino fundamental de tempo integral. Em específicos buscou-se compreender a política, bem como legislação educacional que subjaz ao modelo de Escola de Tempo Integral Desta forma, foram apresentados os objetivos específicos que conduziram este estudo, a fim de, obtermos os resultados necessários do nosso questionamento inicial. Buscou-se também, verificar como se estabelece o papel de um gestor escolar frente aos desafios de uma educação em tempo integral, identificando como procede na busca de melhorias do mesmo.

Portanto, foi através da análise dos resultados desta investigação, que conseguimos entender e associar a importância da gestão escolar, que tratando-se de Escola de Tempo Integral, necessita de amplo conhecimento do gestor e principalmente, que o trabalho em equipe, seja uma marca presente, haja vista as demandas dos discentes e docentes , pois convivem um período maior na escola. Partindo dessas suposições, um Gestor Escolar atuante em uma escola de tempo integral está empenhado com uma



educação de qualidade que requeira uma prática democrática e participativa, efetivamente a transformação social acontecerá, por meio de uma proposta igualitária e de qualidade, realizada através da formação integral do educando.

METODOLOGIA

Essa pesquisa é de cunho qualitativa, em que a investigação é uma fonte direta de subsídios, isto é, compreender as características e os fatos que consistem nesta pesquisa, pois o método analisado se reveste de dados amplos e complexos da realidade além de ter como instrumentos de coleta de dados e análise do processo investigativo a aplicação de questionário para fundamentar melhor o nosso estudo De acordo com Flick (2009)

“[...] a pesquisa qualitativa é de particular relevância do estudo”. Ainda de acordo com o autor, “a pesquisa não se baseia em um conceito teórico e metodológico unificado. Diversas abordagens teóricas e seus métodos caracterizam as discussões e a prática da pesquisa” (FLICK, 2009, p.25).

PERCURSO HISTORICO DAS ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL

No percuso historio das escolas de tempo integral tambem temos inspirações dos Estados unidos (UEA) pois John Dewey (EUA): Defendia a escola como um espaço de vivência democrática, onde o aluno aprendesse pela experiência, integrando teoria e prática.

"A escola deve representar a vida presente — tão real e vital para o aluno quanto a que ele vive em casa, na vizinhança ou no pátio de recreio."

— John Dewey, “The School and Society” (1899).

O conceito de educação integral no Brasil ganha força com os educadores da Nova Escola especialmente Anísio Teixeira e Darcy Ribeiro ,inspirados em Dewey propem a escola como centro de vida comunitária ,com tempo ampliado em experiencias culturais ,esportivas e socias . Foi Anísio Teixeira (1930–1960): que Criou os Centros Educacionais Carneiro Ribeiro (as famosas Escolas-Parque), em Salvador (BA), com o Objetivo de integrar instrução acadêmica, arte, esporte, saúde e lazer num mesmo espaço educativo. Darcy Ribeiro (décadas de 1960–1970): Inspirado por Teixeira, elaborou o



conceito dos Centros Integrados de Educação Pública (CIEPs) no Rio de Janeiro, já durante o governo de Leonel Brizola (década de 1980). Vale ressaltar também, que durante o regime militar (1964–1985), o foco da educação foi mais técnico e produtivista, reduzindo espaço para propostas integradoras. E no fim dos anos 1980, com a redemocratização, a educação integral voltou à pauta como parte da luta por uma escola pública de qualidade. A consolidação e expansão da escola integral no Brasil teve ajuda da Constituição Federal de 1988: que Define a educação como um direito social, abrindo caminho para políticas públicas voltadas à integralidade. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/1996): Prevê a possibilidade de ampliação da jornada escolar, embora sem torná-la obrigatória. Foi Nesse período, que surgem experiências municipais e estaduais de escolas de tempo integral, como em Pernambuco, São Paulo e Minas Gerais. Os programas nacionais Programa Mais Educação (2007) do Governo Federal: Incentivou a ampliação do tempo escolar e a diversificação das atividades (arte, esporte, cultura, meio ambiente, entre outras).

O Plano Nacional de Educação (PNE), instituído pela Lei nº 13.005/2014, define as diretrizes, metas e estratégias para o desenvolvimento da educação brasileira no período de 2014 a 2024. Entre as 20 metas estabelecidas, a Meta 6 é a que trata diretamente da educação em tempo integral.

“Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% das escolas públicas de educação básica e atender, pelo menos, 25% dos alunos da educação básica.”

Essa meta busca ampliar o tempo de permanência do estudante na escola, garantindo um processo formativo mais completo, que contemple não apenas o desenvolvimento cognitivo, mas também aspectos físicos, culturais, sociais e emocionais. A proposta é transformar a escola em um espaço de aprendizagem integral, articulando ensino, cultura, esporte, ciência e convivência.

A política de tempo integral no Maranhão envolve não somente ampliação de carga horária, mas também reorganização pedagógica: disciplinas eletivas, laboratórios, esportes, protagonismo juvenil, atividades culturais. Em 2016 foi instituída a política estadual de Educação Integral pelo Estado do Maranhão, por meio da Lei nº 10.414 de 7 de março de 2016. A lei definiu a meta de transformar gradualmente unidades da rede estadual em “Centros de Ensino em Tempo Integral”, com jornada ampliada (por exemplo, 45 tempos semanais) e modelo pedagógico-gestão específicos.



Em 2023-2024, houve aceleração da expansão: Em 2023, o estado já contava com 57 Centros Educa Mais em 22 municípios. Em início de 2024, o governo anunciou que iria dobrar o número de escolas de tempo integral, passando de 95 para cerca de 192 escolas, em 108 municípios. Em 2024 também se destaca que o crescimento do índice de desenvolvimento da educação básica (Ideb) no Maranhão foi atribuído à atuação das escolas de tempo integral. A Prefeitura Municipal de Bacabal anunciou em 27 de janeiro de 2025 que duas escolas da rede municipal — Unidade de Ensino Fundamental Emília Alves de Sousa (bairro Juçaral) e Escola Deputado José Ribamar Marão Filho (bairro Esperança) — seriam adaptadas para o modelo de ensino em tempo integral para o ano letivo de 2025. Agora, somadas a uma terceira escola (Escola Maria Helena Cassiano, Vila Pedro Brito), teriam três unidades municipais em tempo integral.

A rede municipal editou em 25 de abril de 2024 o Decreto nº 921 que institui a “Política de Escola em Tempo Integral na Rede Municipal de Ensino de Bacabal”. Esse Decreto define “educação integral” como desenvolvimento nas dimensões física, intelectual, afetiva, emocional, cultural e social, com base na BNCC, no currículo estadual e no municipal.

A ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO DA ESCOLA

A organização da gestão da escola, no entendimento de Dourado, Oliveira, Santos (2007), tem por objetivo contribuir para a construção da qualidade social da educação que se quer e necessita de meios que

[...] valorizem os sujeitos envolvidos no processo, os aspectos pedagógicos presentes no ato educativo e, ainda, contemplem as expectativas dos envolvidos com relação à aquisição dos saberes escolares significativos e às diferentes possibilidades de trajetórias profissionais futuras. (DOURADO; OLIVEIRA; SANTOS, 2007, p. 10).

A construção de uma gestão democrática e de qualidade se baseia em questões multifatoriais, que precisam considerar, além da formação inicial e continuada dos profissionais, é necessário a reformulação das condições de trabalho, infraestrutura da escola, número de alunos por sala, salários dignos e condizentes, tempos e espaços previstos para estudos, preparo de aulas, reuniões de planejamento, atendimento aos pais, alunos e funcionários, etc.

Portanto segue algumas responsabilidades dos gestores -Alinhamento das ações que envolvem as diretrizes e procedimentos propostos no Plano de Ação da escola. - Alinhamento do Plano de Ação da escola ao Plano de Ação municipal, consideradas as



especificidades da unidade. -Elaborar os instrumentos previstos no modelo de gestão do Ensino Integral -Executar, acompanhar e avaliar as ações do Plano de Ação da escola, tal como planejado. -Replanejar as ações da escola quando necessário.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante dos estudos realizados indentificamos os principais benefícios da escola de tempo integral segundo os gestores ,professores, alunos e comunidade escolar :os alunos relatam gostar das atividades extras que o período prolongado permite: esportes, projetos práticos, que apoiam o currículo ,ao mesmo tempo relatam de infraestrutura ou recursos inadequados: alunos dizendo que aulas complementares são dadas em espaços improvisados ou que não têm lazer suficiente. já os gestores relataram “pouca clareza ... sobre as concepções de educação integral que norteiam suas práticas, além de conhecimento insipiente sobre os fundamentos teóricos que orientam” o programa.

Isso sugere que, para além da ampliação da jornada, é necessário que a equipe gestora trabalhe bem o modelo pedagógico que vai junto ao “tempo integral”. No entanto Gestores que participaram dos questionários relatam satisfação e expectativa positivas, mas também destacam que é preciso perseverança, monitoramento constante, envolvimento da comunidade e equipe comprometida.

Teles e Lima (2024, p. 122) destacam que o gestor escolar deve atuar de forma estratégica, criando condições para que as atividades oferecidas durante o tempo integral sejam, de fato, integradoras e significativas para o desenvolvimento dos alunos. Uma verdadeira gestão competente, com o apoio de um currículo flexível e diversificado, facilita a inclusão de atividades que estimulam a participação ativa dos alunos em seu processo formativo, contribuindo assim para a formação de cidadãos conscientes e comprometidos com os valores.

os professores relatam que essa é uma modalidade que realmente pode mudar a vida das pessoas e da comunidade do bairro em que a escola está inserida consequentemente também transforma o município, pois os alunos têm agora a oportunidade de estar em uma educação de qualidade voltada para que os alunos possam alcançar os sonhos e os objetivos que desejam. Os pais dos alunos apontaram que o “horário integral lhes permitia trabalhar sem preocupação e evitava também que os filhos se envolvessem com drogas e criminalidade”



Em geral, os pais valorizam quando o tempo ampliado de permanência no ambiente escolar permite ao filho participar de mais atividades — esportes, cultura, reforço pedagógico — algo que em escola de turno regular não sempre aparece.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo permitiu compreender que essa modalidade tem se consolidado como uma importante estratégia de ampliação das oportunidades educacionais e de promoção do desenvolvimento integral dos estudantes. As evidências analisadas indicam que a implantação das escolas de tempo integral, tanto na rede estadual quanto na municipal, contribui para a melhoria do desempenho escolar, o fortalecimento dos vínculos comunitários e a redução da vulnerabilidade social de crianças e adolescentes.

Contudo, verificou-se que a efetivação dessa política pública ainda enfrenta desafios estruturais e pedagógicos significativos. Entre eles, destacam-se as limitações de infraestrutura física, a insuficiência de recursos humanos qualificados, a necessidade de formação continuada dos profissionais e a adaptação curricular coerente com os princípios da educação integral. Esses aspectos interferem diretamente na qualidade da gestão e no alcance dos objetivos propostos pela política.

No âmbito da gestão escolar, observou-se que o êxito do modelo depende fortemente do papel do gestor enquanto articulador pedagógico e líder participativo. A atuação da equipe gestora é essencial para integrar professores, alunos, famílias e comunidade, promovendo uma cultura escolar centrada na aprendizagem, na inovação e no protagonismo estudantil. Assim, a gestão democrática e colaborativa constitui um dos pilares fundamentais para a consolidação da educação em tempo integral.

Conclui-se que o avanço da educação integral em Bacabal-MA requer continuidade das ações governamentais, investimentos estruturantes e acompanhamento sistemático dos resultados. O fortalecimento das práticas de gestão, aliado à formação docente e à escuta ativa da comunidade escolar, pode garantir que o tempo integral não se limite à ampliação da jornada, mas se traduza em qualidade educativa, equidade e transformação social.

REFERÊNCIAS

•

FLICK, Uwe. Introdução a pesquisa qualitativa/ Uwe Flick; tradução Joice Elias Costa.3. ed- Porto Alegre: Artmed,2009.



DEWEY, **John**. Democracia e educação: uma introdução à filosofia da educação. Tradução de Godofredo Rangel e **Anísio Teixeira**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1959.

ANÍSIO **Teixeira** e a Educação Integral, in: Paidéia maio-ago. 2010, Vol. 20, No. 46, 249-259. Disponível em: . Acesso em 25/11/2020;

RIBEIRO, Darcy. Educação como prioridade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.

BAPTISTA, BRASIL. LDB 9394/96. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação**. Brasília: MEC, 1996. BRASIL. **Plano Nacional de Educação**, Brasília, 2014

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun. 2014. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 29 out. 2025.

BRASIL. Conselho Nacional da Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 2, de 11 de setembro de 2001. **Diretrizes Nacionais para Educação Especial na Educação Básica**. Diário Oficial da União, Brasília, 14 de setembro de 2001. Seção IE, p. 39-40. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB0201.pdf>>. Acesso em: 06 fev. 2020.

MARANHÃO. Lei nº 10.414, de 7 de março de 2016. Institui a Política de Educação Integral no âmbito da rede pública estadual de ensino do Maranhão. Diário Oficial do Estado do Maranhão, São Luís, 2016. Disponível em: <https://www.educacao.ma.gov.br>

MARANHÃO. Secretaria de Estado da Educação. Centros Educa Mais: Relatório de Expansão e Resultados 2023. São Luís: SEDUC, 2023. Disponível em: <https://www.educacao.ma.gov.br>

BACABAL (MA). Decreto Municipal nº 921, de 25 de abril de 2024. Institui a Política de Escola em Tempo Integral na Rede Municipal de Ensino de Bacabal. Diário Oficial do Município de Bacabal, Bacabal, MA, 2024. Disponível em: <https://www.bacabal.ma.gov.br/DOM/BAC20240425-a.pdf>

DOURADO, Luiz Fernandes, **Gestão Escolar Democrática**, Goiânia, Alternativa, 2003. FERREIRA, Naura Syria Carapeto. **A gestão da educação na sociedade mundializada: por uma nova cidadania**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

TELES, T.; LIMA, . Transformando a Educação: Inclusão e Inovação nas Práticas de Ensino. São Paulo: SV Publicações, 2025. p. 122.

